

Proposta Preliminar Plano de Eliminação da Hepatite C

**125ª REUNIÃO DA COMISSÃO NACIONAL DE IST, DO HIV/AIDS E
DAS HEPATITES VIRAIS**

Ministério da Saúde

Secretaria de Vigilância em Saúde

Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais

(Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Doenças Sexualmente
Transmissíveis, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida e Hepatites Virais)

29 de Maio 2018

Plano de Eliminação da Hepatite C

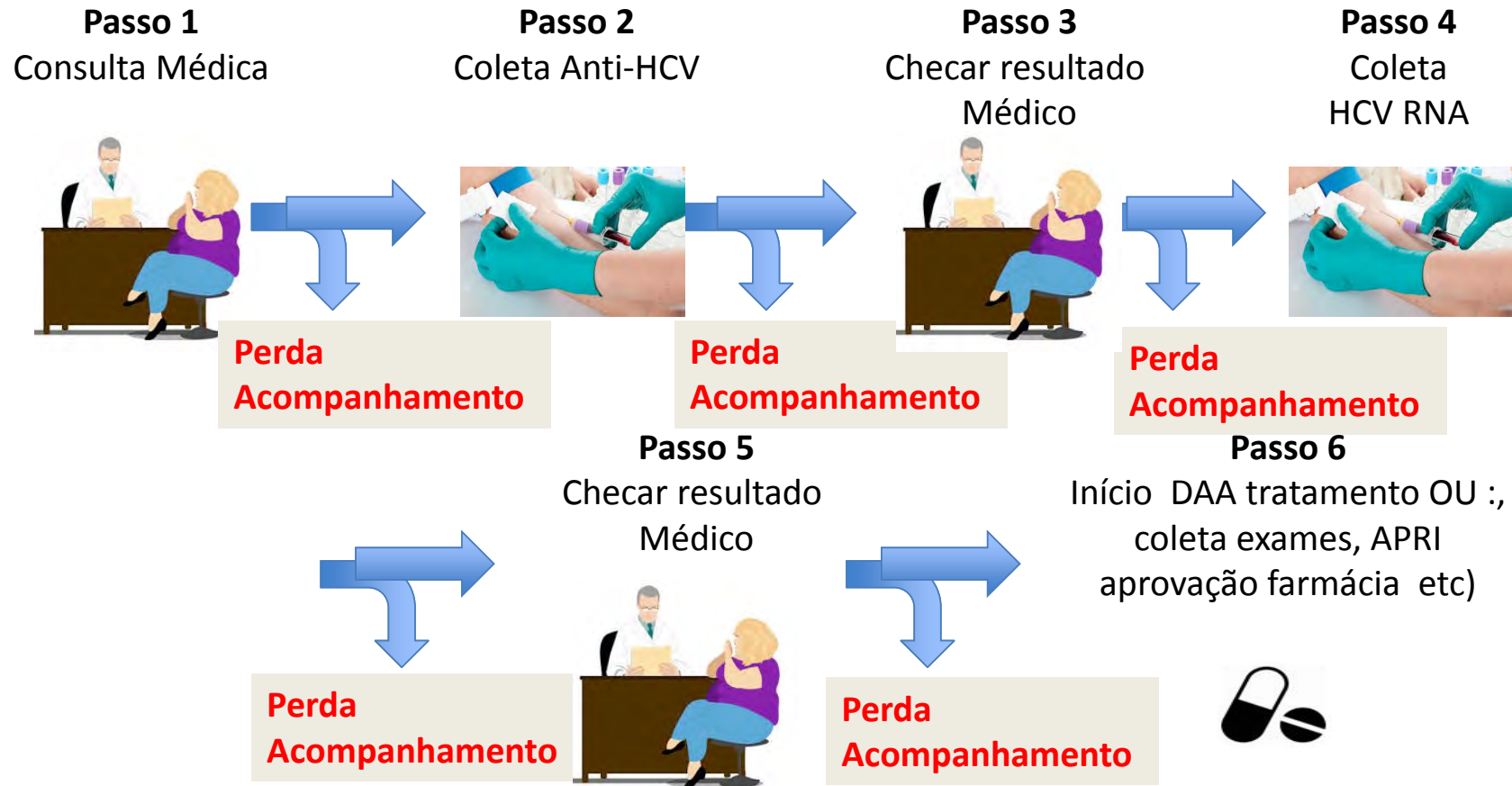
- O objetivo geral desse plano é:
- Reforçar as ações de enfrentamento à epidemia pelo vírus da hepatite C no Brasil, estabelecendo estratégias específicas no âmbito da prevenção, diagnóstico e tratamento dessa infecção, em nível nacional
- Os objetivos específicos desse plano são:
 - Diminuir o número de novas infecções por esse vírus,
 - Aumentar o número de diagnosticados e tratados
 - Aumentar o nível de percepção da população, em relação à presença desse vírus e seus mecanismos de transmissão
 - Reduzir a mortalidade e morbidade a ele associadas.

ESTRATÉGIAS

- 1-Simplificação do diagnóstico e avaliação de novas tecnologias
- 2-Mapeamento das populações prioritárias a serem testadas para o VHC
- 3-Estabelecimento de estratégias para realização dos testes diagnósticos e atendimento dos indivíduos infectados em diferentes populações
- 4-Fortalecimento de linha de cuidado no atendimento às hepatites virais
- 5-Busca ativa de casos previamente diagnosticados e não vinculados aos serviços de saúde
- 6-Estabelecimento de ações específicas voltadas à divulgação atualizada de informações relativas à hepatite C (e outras hepatites virais)

Simplificação de utilização de novas tecnologias diagnósticas

Diagnóstico Exige Simplificação



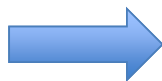
Várias oportunidades para 'perda seguimento' ...particularmente se HCV não for a prioridade

Avaliação de utilização de novas tecnologias diagnósticas

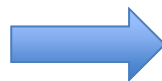
- Utilização da **pesquisa do antígeno do core do VHC**
- Único teste (*Xpert HCV RNA POC test- GeneXpert machine* ou *Genedrive point-of-care test*). Cepheid/Xpert -PCR/ Genotipagem
- Utilização de **testes rápidos em saliva** (*OraQuick mouth swab test*)
- Utilização de **testes em papel filtro** (*dried blood spot samples*)

Simplificação do Diagnóstico

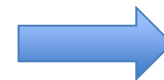
Passo 1
Atendimento a pop
prioritária



Passo 2
Testagem
(anti-HCV + carga viral)



Passo 3
Encaminhamento



Passo 4
Tratamento



- Testagem com foco em populações prioritárias.
- Uso de teste rápido para levar o diagnóstico até estas populações.
- O resultado do anti-HCV reagente (teste rápido ou laboratorial) deve ser complementado com carga viral para fechar o diagnóstico laboratorial.

Simplificação do diagnóstico



Testagem de população prioritária

Anti-HCV (teste rápido ou laboratorial)

Carga Viral

Encaminhamento para tratamento

Tecnologias sendo avaliadas

- Carga viral utilizando amostras de sangue seco em papel filtro (DBS) para localidades de difícil acesso.
- Testes point of care
 - Carga viral rápida
 - Testes rápidos utilizando fluido oral

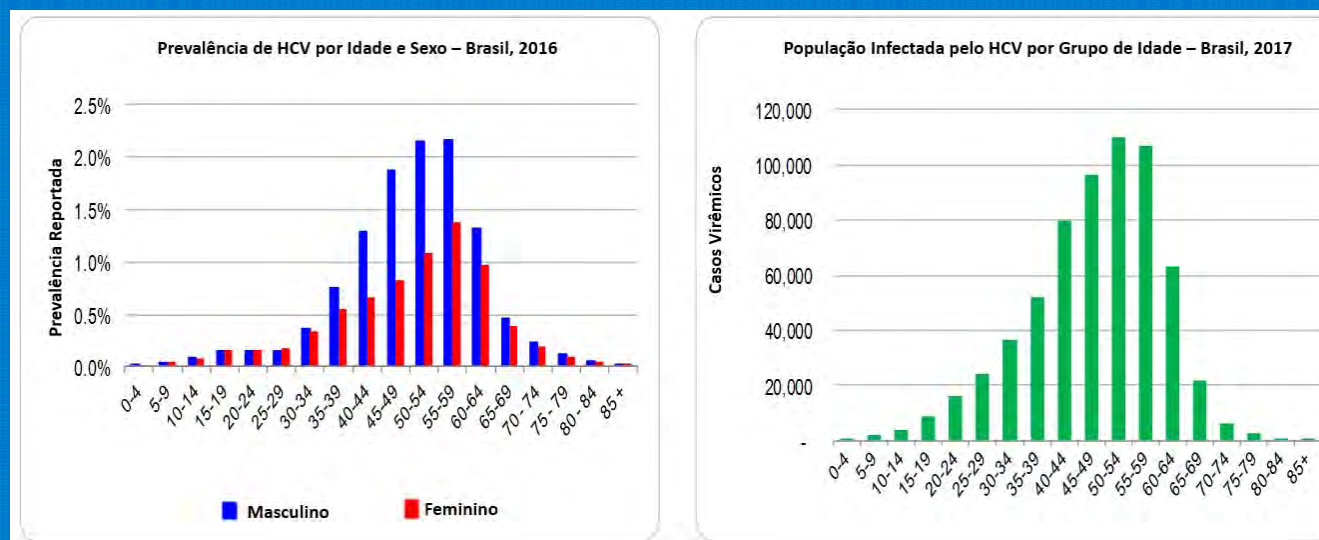
Mapeamento das populações prioritárias a serem testadas para o VHC

ESTRATÉGIAS

- 1-Simplificação do diagnóstico e avaliação de novas tecnologias
- 2-Mapeamento das populações prioritárias a serem testadas para o VHC
- 3-Estabelecimento de estratégias para realização dos testes diagnósticos e atendimento dos indivíduos infectados em diferentes populações
- 4-Fortalecimento de linha de cuidado no atendimento às hepatites virais
- 5-Busca ativa de casos previamente diagnosticados e não vinculados aos serviços de saúde
- 6-Estabelecimento de ações específicas voltadas à divulgação atualizada de informações relativas à hepatite C (e outras hepatites virais)

Estimativa Epidemia Hepatite C Brasil -2017

	Ano	
Prevalência (15-69 anos)	2016	0.71%
Total de INFECTADOS	2016	1.083.000
Prevalência Virêmicos	2016	60,7%
CASOS VIRÊMICOS	2016	657.000



Benzaken A. et al. EASL 2018-

Cascata de Atendimento-Brasil



Brazil



Year:

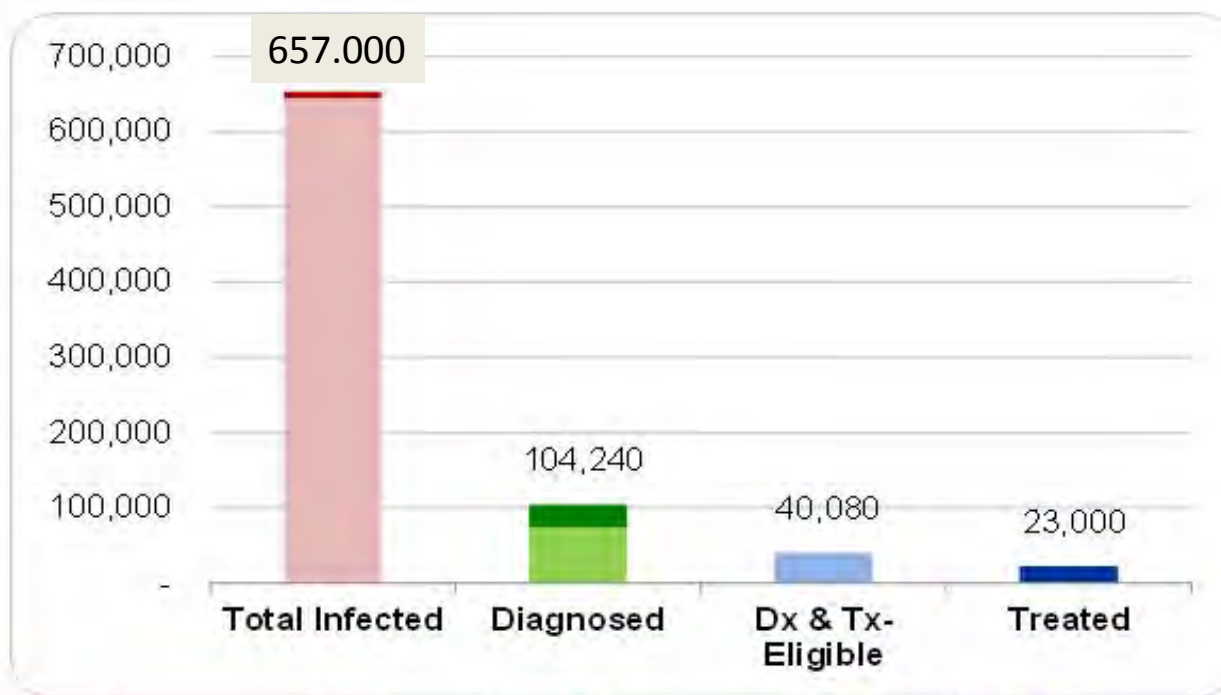
Country:

Select the strategy:

2017

Brazil

Base 2016



New Inf	7,550	Newly Dx	30,050	Newly Tx	23,000
Total Inf	644,940	Previously Dx	74,190	Eligible	40,080

Cascata de Atendimento-Brasil



Brazil



Year:

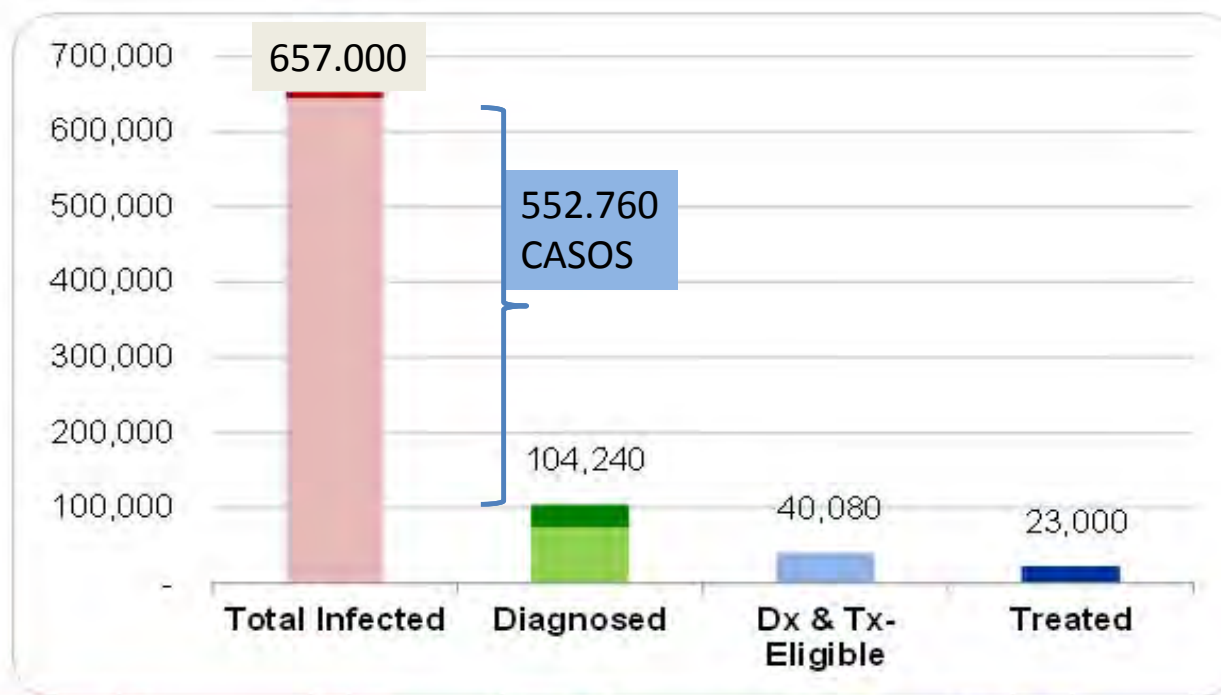
Country:

Select the strategy:

2017

Brazil

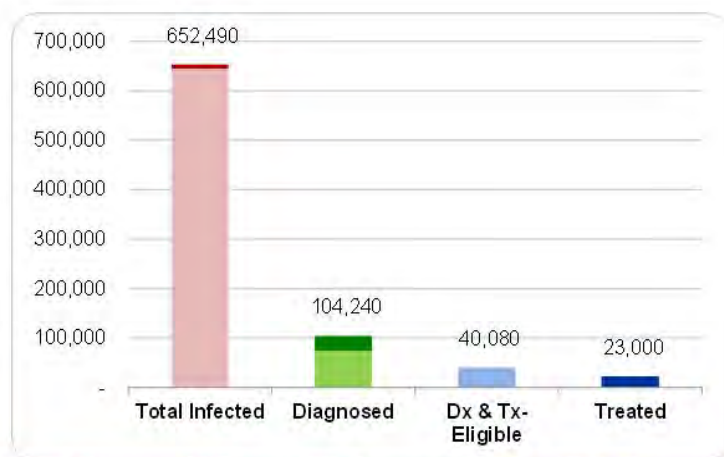
Base 2016



New Inf	7,550	Newly Dx	30,050	Newly Tx	23,000
Total Inf	644,940	Previously Dx	74,190	Eligible	40,080

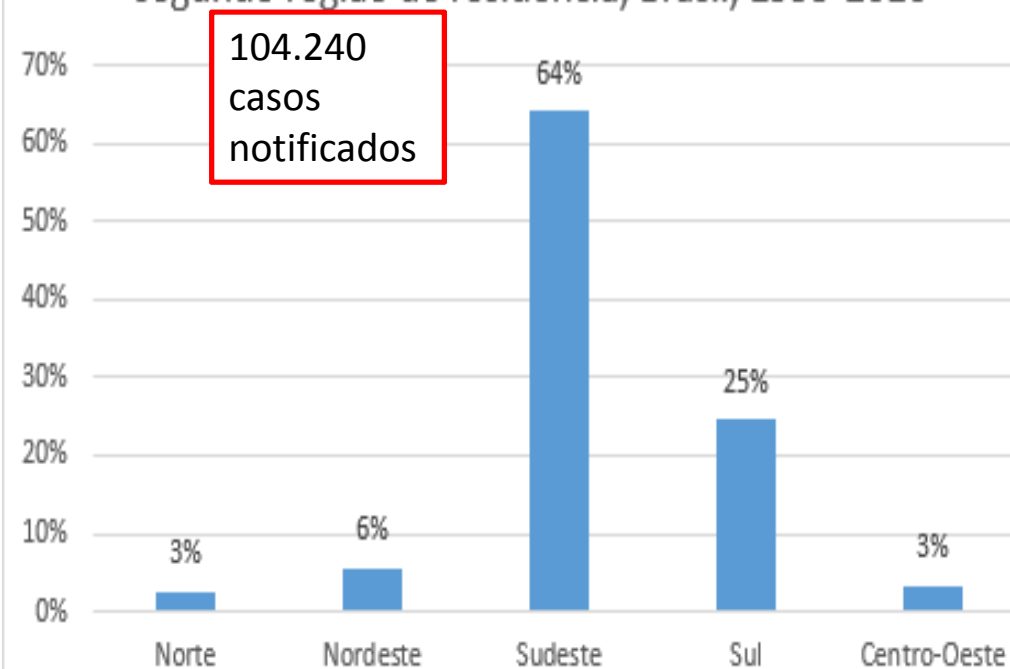
Onde estão os casos já diagnosticados e notificados??

Distribuição Casos Notificados por Região Brasileira



New Inf	7,550	Newly Dx	30,050	Newly Tx	23,000
Total Inf	644,940	Previously Dx	74,190	Eligible	40,080

Distribuição percentual dos casos de Hep. C segundo região de residência, Brasil, 1999-2016



**Onde estão os casos ainda não
diagnosticados e notificados??**

Estimativa do número de pessoas na população geral que deverão ser testadas, diagnosticadas e tratadas em cada cenário

	2016	2017	2018	2019	2020	2025
Tratamento	36.600	23.000	19.000	50.000	50.000	32.000
Novos Diagnósticos	18.800	30.000	30.000	40.000	40.000	40.000
Números pessoas testadas (pop. geral)	3.889.000	9.000.000	9.586.000	13.931.000	15.384.000	30.098.000

Estimativa do número de pessoas que deverão ser testadas, diagnosticadas e tratadas em cada cenário, se as populações-chave forem as populações prioritárias para diagnóstico

	2016	2017	2018	2019	2020	2025
Cenário Atual	778.000	1.800.000	1.915.000	2.044.000	2.189.000	3.300.000
Plano Eliminação	778.000	1.800.000	1.917.000	2.786.000	3.077.000	6.020.000

Mapeamento Populações Prioritárias

TESTAGEM FREQUENTE

- Pessoas vivendo com o vírus da imunodeficiência humana (HIV)/aids;
- Pessoas prestes a iniciar Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) contra o HIV
- Pessoas com múltiplos parceiros sexuais ou com múltiplas infecções sexualmente transmissíveis
- Pessoas transexuais
- Trabalhadores(as) do sexo

PELO MENOS UMA VEZ AO LONGO VIDA

Todas as pessoas com idade igual ou superior a 40 anos

E/OU

- Pacientes com diagnóstico de diabetes, antecedentes psiquiátricos, com histórico de patologia hepática sem diagnóstico, com elevações de ALT e/ou AST, com antecedente de doença renal ou de imunodepressão, a qualquer tempo.
- Pacientes em regime de diálise
- Antecedente de transfusão de sangue , hemoderivados ou órgãos antes de 1992
- Antecedente de uso de drogas injetáveis, intranasal ou fumada ilícitas
- Pessoas dependentes de álcool
- Antecedente de tatuagem ou *piercing* em ambiente não regulamentado
- Antecedente de exposição a material biológico contaminado
- População privada de liberdade
- Contactante íntimo ou parceiro sexual de pessoas anti-VHC reagente
- Crianças nascidas de mães que vivem com o HCV

PROPOSTA PRELIMINAR PLANO ELIMINAÇÃO HEPATITE C

Mapeamento das populações prioritárias a serem testadas para o VHC



Objetivos	Estratégias	Indicadores
<p>Aumento do <u>numero</u> de pacientes diagnosticados <u>entre</u> :</p> <ul style="list-style-type: none">• Pessoas que vivem com HIV/aids• Pessoas com múltiplos parceiros sexuais ou com múltiplas infecções sexualmente transmissíveis• Pessoas transexuais• Trabalhadores(as) do sexo• Pessoas com doença renal crônica em atendimento em ambiente de hemodiálise	<ul style="list-style-type: none">• Mapeamento e identificação dos serviços envolvidos com atendimento a esses pacientes (serviços de infectologia, dermatologia, nefrologia e hemodiálise)	<ul style="list-style-type: none">• Número de serviços mapeados

PROPOSTA PRELIMINAR PLANO ELIMINAÇÃO HEPATITE C

Mapeamento das populações prioritárias a serem testadas para o VHC

Objetivos	Estratégias	Indicadores
<p>Aumento do número de pacientes diagnosticados <u>entre</u> :</p> <ul style="list-style-type: none">• >40 anos idade• Diabéticos• Pacientes com antecedentes psiquiátricos e alcoolistas• Pacientes <u>com doença renal</u>• Imunodeprimidos• Privados de liberdade??	<ul style="list-style-type: none">• Mapeamento e identificação dos serviços envolvidos com atendimento a esses pacientes (CAPS, serviços de endocrinologia, <u>nefrologia</u>, oncologia, reumatologia, transplantes e geriatria)	<ul style="list-style-type: none">• Número de serviços mapeados

ESTRATÉGIAS

- 1-Simplificação do diagnóstico e avaliação de novas tecnologias
- 2-Mapeamento das populações prioritárias a serem testadas para o VHC
- 3-Estabelecimento de estratégias para realização dos testes diagnósticos e atendimento dos indivíduos infectados em diferentes populações
- 4-Fortalecimento de linha de cuidado no atendimento às hepatites virais
- 5-Busca ativa de casos previamente diagnosticados e não vinculados aos serviços de saúde
- 6-Estabelecimento de ações específicas voltadas à divulgação atualizada de informações relativas à hepatite C (e outras hepatites virais)

Objetivos	Estratégias	Indicadores
<p>Aumento do número de pacientes diagnosticados entre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pessoas que vivem com HIV/aids • Pessoas com múltiplos parceiros sexuais ou com múltiplas infecções sexualmente transmissíveis • Pessoas transexuais • Trabalhadores(as) do sexo • Pessoas com doença renal crônica em atendimento em ambiente de hemodiálise 	<p>Capacitação de equipes locais para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de testes rápidos • Ações educativas voltadas à prevenção de transmissão da infecção pelo VHC nestas populações 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de diagnósticos e de notificações de infecção pelo VHC nessa população • Número de capacitações realizadas nestes ambientes
<p>Aumento do número de pacientes TRATADOS entre esses grupos</p>	<p>Capacitação de equipes locais por TELELAB:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar e tratar os pacientes identificados com forma leves de doença • Encaminhamento dos casos identificados para unidades de atendimento médico especializadas apenas em casos específicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de profissionais capacitados

Estratégia para pessoas com idade superior a 40 anos idade, diabéticos, pacientes com antecedentes psiquiátricos e alcoolistas, doença renal e imunodeprimidos

Objetivos	Estratégias	Indicadores
<p>Aumento do <u>numero</u> de pacientes diagnosticados entre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • >40 anos idade • Diabéticos • Pacientes com antecedentes psiquiátricos e alcoolistas • Pacientes <u>com doença renal</u> • Imunodeprimidos 	<p>-Mapeamento e identificação dos serviços envolvidos com atendimento a esses pacientes (CAPS, serviços de endocrinologia, nefrologia , oncologia, reumatologia, transplantes e geriatria)</p> <p>- Oferta de testagem para diagnóstico de hepatite C</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número de serviços mapeados • Aumento do número de testes diagnósticos
<p>Aumento do número de pacientes <u>TRATADOS</u> entre esses grupos</p>	<p>-Capacitação de equipes locais para tratamento para realização de testes rápidos</p> <p>-Encaminhamento dos casos identificados para serviços de referencia</p>	<p>-Número profissionais capacitados</p> <p>-Aumento número de tratamentos</p>
<p>Redução da mortalidade pelo VHC nessa população</p>		<p>Redução da Taxa de mortalidade entre esses pacientes</p>

Necessidade de Encaminhamento

Categoria de pacientes HCV+	Tipo de Orientação	Local de Atendimento	Tipo de profissional envolvido
Paciente clinicamente bem e estável F0-F3	Orientação Geral: aconselhamento <u>elativo</u> a doença, à adesão, início de tratamento e acompanhamento	Atenção primária ou local de diagnóstico	Médico generalista ou infectologista ou hepatologista
Doença avançada, <u>co-morbidades</u> , HCC, falhados a <u>DAAs</u> .	Cuidado especializado e específico	Unidades de atendimento secundário ou terciário	Médico infectologista ou hepatologista
<u>Co-Infecção</u> HIV, hemodiálise, pacientes com doença mental	Cuidado especializado e específico	Unidades de atendimento especializadas	Médico especialista

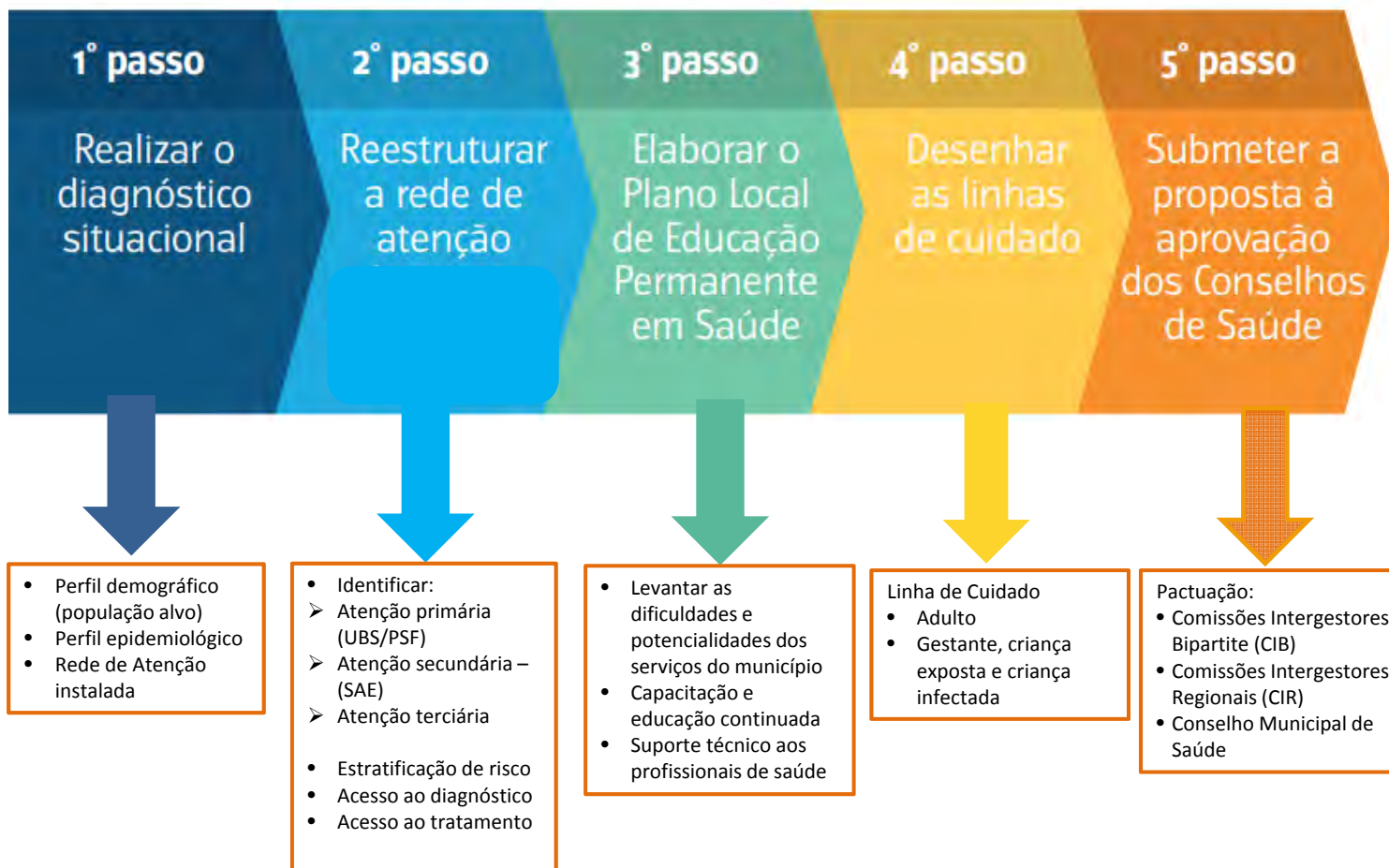
ESTRATÉGIAS

- 1-Simplificação do diagnóstico e avaliação de novas tecnologias
- 2-Mapeamento das populações prioritárias a serem testadas para o VHC
- 3-Estabelecimento de estratégias para realização dos testes diagnósticos em diferentes populações
- 4-Fortalecimento de linha de cuidado no atendimento às hepatites virais
- 5-Busca ativa de casos previamente diagnosticados e não vinculados aos serviços de saúde
- 6-Estabelecimento de ações específicas voltadas à divulgação atualizada de informações relativas à hepatite C (e outras hepatites virais)

Fortalecimento de linha de cuidado no atendimento às hepatites virais



CONSTRUÇÃO DA LINHA DE CUIDADO



ESTRATÉGIAS

- 1-Simplificação do diagnóstico e avaliação de novas tecnologias
- 2-Mapeamento das populações prioritárias a serem testadas para o VHC
- 3-Estabelecimento de estratégias para realização dos testes diagnósticos e atendimento dos indivíduos infectados em diferentes populações
- 4-Fortalecimento de linha de cuidado no atendimento às hepatites virais
- 5-Busca ativa de casos previamente diagnosticados e não vinculados aos serviços de saúde
- 6-Estabelecimento de ações específicas voltadas à divulgação atualizada de informações relativas à hepatite C (e outras hepatites virais)

Busca ativa de casos previamente diagnosticados e não vinculados aos serviços de saúde

- Ação vinculada ao serviço de Vigilância Epidemiológica dos diferentes estados e municípios, no sentido de localização dos indivíduos identificados em bancos de sangue e laboratórios públicos e privados, e posterior encaminhamento para serviços especializados

ESTRATÉGIAS

- 1-Simplificação do diagnóstico e avaliação de novas tecnologias
- 2-Mapeamento das populações prioritárias a serem testadas para o VHC
- 3-Estabelecimento de estratégias para realização dos testes diagnósticos e atendimento dos indivíduos infectados em diferentes populações
- 4-Fortalecimento de linha de cuidado no atendimento às hepatites virais
- 5-Busca ativa de casos previamente diagnosticados e não vinculados aos serviços de saúde
- 6-Estabelecimento de ações específicas voltadas à divulgação atualizada de informações relativas à hepatite C (e outras hepatites virais)

Estabelecimento de ações específicas voltadas à divulgação atualizada de informações relativas à hepatite C (e outras hepatites virais)

Objetivos	Estratégias	Indicadores
Estabelecimento de ações específicas voltadas à divulgação atualizada de informações relativas à hepatite C	-Atualização informações técnicas do site do DIAHV	- Número de acessos eletrônicos a essas informações
	- Disponibilização no site com informações sobre locais e serviços de atendimento a hepatite C	-Número de diagnósticos e de notificações de infecção pelo VHC nessa população
	Elaboração de ações de comunicação na área das HV	- Avaliação semestral das propostas e implementações

Equipe Técnica

- Adele Benzaken
- Elisa Cattapan
- Elton Carlos de Almeida
- José Boullosa Neto
- Maria Cássia Mendes-Corrêa
- Melina Érica Santos
- Renato Girade
- Simone Monzani Vivaldini

Muito obrigada!